

# Aprimoramento da técnica de assentamento remoto de sementes de mexilhão:

## situação atual e perspectivas futuras

Por:

**Felipe Matarazzo Suplicy**, Ph. D.<sup>1</sup>

e-mail: felipesuplicy@epagri.sc.gov.br

**Gilberto Caetano Manzoni**, Dr.<sup>2</sup>

**Robson Cardoso da Costa**, M. Sc.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Epagri / Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca (Cedap)

<sup>2</sup> Univali/ Centro Experimental de Maricultura (CEMar)

À primeira vista, o emprego de sementes de mexilhões produzidas em laboratório soa como um contrassenso nesta modalidade de maricultura em que as sementes podem ser captadas naturalmente e sem custo no mar. No entanto, esta prática vem despertando o interesse e a atenção de empresas do ramo e de instituições de pesquisa em países com grandes produções, como Nova Zelândia, Holanda, Austrália e Chile.

